

## ACTA N.º 34/2008 – Reunião extraordinária do dia 2008.11.21

1 -----Aos vinte e um dias do mês de Novembro do ano dois mil e oito, nesta vila de  
2 Bombarral e sala de reuniões do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma  
3 reunião extraordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor  
4 Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, do senhor vice-Presidente da  
5 Câmara João Carlos Barreiras Duarte e dos senhores vereadores Jorge Gabriel Duarte  
6 Catana Monteiro Martins, José João Jesus Ferreira, António Joaquim Correia Fialho  
7 Marcelino, Mário Gomes Morgado e Bruno António Martins Santos. -----  
8 -----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando  
9 Carreira Taborda Ferreira.-----  
10 -----Esteve igualmente presente o senhor prof. Matos Silva, em representação do  
11 Instituto Superior Técnico.-----  
12 -----Pelos 17:15 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor Presidente da  
13 Câmara.-----

### ORDEM DO DIA

- 14  
15 **1485. AGENDA XXI LOCAL:** O senhor Presidente da Câmara disse que sempre foi premisa  
16 da Câmara Municipal ter uma Agenda XXI Local num modelo participativo, pelo que  
17 irão hoje discutir a forma organizativa de se começar formalmente a trabalhar na  
18 mesma. Por norma a experiência de elaboração de Agendas XXI leva a que se costume  
19 suspender a respectiva elaboração em períodos de maior actividade partidária. A  
20 ideia seria suspender a elaboração entre Maio e Outubro de 2009. -----  
21 -----O senhor Prof. Matos Silva disse que a Agenda XXI Local não tem de ser  
22 sequer uma iniciativa da Câmara Municipal, mas se esta não quiser é muito difícil  
23 avançar. Neste caso foi a Câmara Municipal quem tomou a iniciativa. Está aqui a  
24 representar a equipa do Instituto Superior Técnico que dá assessoria à Câmara Municipal,  
25 deixando a sua disponibilidade incondicional para estar presente sempre que  
26 seja preciso. Considerou muito importante o empenho da Câmara Municipal, mas isso  
27 não é condição suficiente. Quando vão para o terreno existem os funcionários da  
28 Câmara Municipal e a componente política da Câmara Municipal, mas fora disso o  
29 processo assenta no voluntariado e não é fácil encontrar denominadores comuns. O  
30 protocolo entre a Câmara Municipal e o instituto Superior Técnico sofreu de algumas  
31 vicissitudes burocráticas que levaram a que só tivesse sido assinado o mês passado.  
32 Referiu que o coração do primeiro relatório de progresso diz respeito ao quadro organizacional  
33 da Agenda XXI Local e era aí que pretendia que se concentrassem. -----  
34 -----O senhor vereador Fialho Marcelino disse querer ser o mais simples possível  
35 no que vai hoje dizer. Lamentou que só hoje se faça esta reunião de trabalho porque a  
36 mesma deveria ter tido lugar antes da apresentação do primeiro relatório de progresso,  
37 dado que desde a reunião que houve na Escola Secundária em 19.01.2007, nunca  
38 mais houve qualquer informação à Câmara Municipal sobre o desenvolvimento do trabalho  
39 realizado para a Agenda XXI Local. Nunca houve qualquer informação da parte  
40 do senhor Presidente da Câmara e fica um pouco perplexo porque chega à conclusão  
41 que este documento não foi entregue na sua totalidade, porque faltam os anexos. Sente  
42 uma frustração muito grande por só hoje haver uma reunião para tratar desta problemática,  
43 pois agora já poderíamos ir num passo mais à frente e não irmos discutir o que  
44 queremos da Agenda XXI Local. A Câmara Municipal tinha obrigação de ter feito o seu  
45 trabalho de casa antes da apresentação deste primeiro relatório, mas não o fez e

## ACTA N.º 34/2008 – Reunião extraordinária do dia 2008.11.21

46 a culpa disso é do senhor Presidente da Câmara que nunca marcou nenhuma reunião  
47 sobre esta matéria. -----  
48 -----O senhor Prof. Matos Silva disse que a referência aos anexos é uma gralha  
49 porque deveria dizer referências e não anexos. Seguidamente explanou os organo-  
50 gramas constantes do primeiro relatório de progresso. Disse que o Fórum irá funcionar  
51 duas ou três vezes por ano, tendo de ser muito bem preparado e ter responsáveis. Ao  
52 Fórum cabe seleccionar os temas que serão discutidos em grupos temáticos que terão  
53 um funcionamento permanente. O grupo dinamizador, além de presidir ao Fórum,  
54 integra os responsáveis dos diversos grupos temáticos. A secretariar o Fórum haveria  
55 o grupo coordenador composto por funcionários da Câmara Municipal e pessoas da  
56 equipa técnica. Precisam de ter a garantia que a Câmara Municipal inteira vai estar  
57 disponível para apoiar o Fórum. É importante garantir alguma avaliação, que deve  
58 começar por ser auto-avaliação, mas deve também incluir uma avaliação externa cujo  
59 responsável conviria ser exterior à Câmara Municipal. A comunicação far-se-á à volta  
60 de um portal que deve permitir o diálogo. -----  
61 -----O senhor vereador Fialho Marcelino considerou óbvio que este modelo obriga  
62 a uma discussão, que não será para ser tida hoje, sobre a forma como, entre outros  
63 aspectos, do grupo coordenador, equipa técnica e grupo técnico, irão ser constituídos.  
64 É óbvio que em relação à Comissão de Acompanhamento não deve ser a Câmara  
65 Municipal a indicar a totalidade da sua constituição, devendo a mesma emergir do  
66 Fórum. Concordou que o portal deve ser independente do site da Câmara Municipal,  
67 devendo ter uma interactividade permanente. Há várias questões que devem ser  
68 estruturadas e pensadas. Queremos criar uma Agenda XXI Local que terá o seu tem-  
69 po de feitura e que depois passe a andar por ela própria. Há dois parâmetros que têm  
70 de ser colocados, um à esquerda e outro à direita da Agenda XXI Local: o PDM que  
71 está em revisão e o PROT, devendo os dois convergir para a Agenda XXI Local e  
72 depois desçam para o desenvolvimento sustentável. Isto também tem de ser o que a  
73 Câmara Municipal vai fazendo como pistas para o futuro. A construção de uma Agen-  
74 da XXI Local não é um mero relatório do Plano Municipal do Ambiente, mas sim um  
75 conjunto de decisões e pistas que têm depois de se auto-desenvolver. Gostava de  
76 saber se existe abertura da parte do senhor Presidente da Câmara se discutir a consti-  
77 tuição do Grupo Coordenador, do Gabinete Técnico e do portal da Agenda XXI Local,  
78 lembrando que esta só andarà para a frente com consensos. Questionou qual o tipo  
79 de apoio técnico que o Instituto Superior Técnico pode dar ao Fórum para a definição  
80 de objectivos. Tem de haver especificidades técnicas desde o início. Considerou que  
81 este processo tem de começar muito direitinho e isso diz respeito à constituição do  
82 Grupo Coordenador, do Gabinete Técnico e à definição do Portal. -----  
83 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o espírito desta Agenda XXI Local  
84 tende a ser aberto e constituído com a colaboração de todos, até para assegurar a sua  
85 continuidade. O grupo coordenador é a fusão entre a equipa do Instituto Superior Téc-  
86 nico e a equipa técnica da Câmara Municipal. À partida tem de se garantir as bases de  
87 funcionamento e o Bombarral é pobre em termos de massa critica. Como é óbvio existe  
88 abertura total para construir este processo.-----  
89 -----O senhor Prof. Matos Silva disse haver 308 concelhos no País e 308 PDM's,  
90 não havendo dois iguais. Para a Agenda XXI local há recomendações e normas, mas

## ACTA N.º 34/2008 – Reunião extraordinária do dia 2008.11.21

91 cada concelho veste o fato à sua medida. Os primeiros concelhos que tomaram esta  
92 iniciativa não sabiam o que eram as Agendas XXI e o resultado foi negativo. Hoje isso  
93 não acontece porque há núcleos que sabem o que é uma Agenda XXI e que são com-  
94 petentes. O facto de estarmos atrasados é bom porque podemos olhar para a frente e  
95 seguir o melhor. No Fórum haverá presenças obrigatórias como a das Juntas de Fre-  
96 guesia. Considerou que o dia e hora em se reúna o Fórum são importantes porque a  
97 Câmara Municipal tem de gerir o conflito entre os horários dos seus funcionários e a  
98 disponibilidade dos voluntários. -----  
99 -----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que o documento apresentado  
100 deve merecer uma atenção mais ponderada. Não sendo especialista nestas áreas,  
101 não pretende fazer nenhuma análise técnico-científico, mas sim como autarca com  
102 preocupações sobre o desenvolvimento sustentável. Para a sua análise dividiu o  
103 documento em duas partes: uma de considerações gerais e outra sobre as actividades  
104 a desenvolver e propostas. Em relação às considerações gerais deu os parabéns à  
105 equipa do Instituto Superior Técnico que de forma resumida conseguiu transmitir o que  
106 é uma Agenda XXI Local e dentro disto retira duas conclusões essenciais: a Agenda  
107 XXI Local não se implementa sem participação e sem consenso e deve assentar em  
108 três dimensões – ambiente, economia e ética. Pode haver propensão para a dimensão  
109 ambiental assumir um papel principal, o que não deve suceder. Relativamente às acti-  
110 vidades a desenvolver e às propostas, aquilo que espera encontrar neste documento  
111 são propostas concretas e práticas e não viradas apenas para o ambiente. Aí confes-  
112 sou ter ficado um pouco desiludido porque esperava que aparecessem mais acções  
113 concretas, considerando que nesta fase se pode já apresentar determinadas ideias  
114 concretas. Questionou se é a adesão ao portal das cidades sustentáveis que vai estar  
115 na base da implementação da Agenda XXI Local. Referiu que para a consciencializa-  
116 ção do desenvolvimento sustentável parece correcta a proposta de subscrição da car-  
117 ta com os Compromissos de Aalborg. Pensa que o CREIAS pode assumir também um  
118 papel fundamental na implementação da Agenda XXI Local. Para além disso devemos  
119 implementar parcerias com associações nacionais que têm experiência na implemen-  
120 tação de Agendas XXI. Acha que algumas das acções a desenvolver têm um peso  
121 excessivo na área do ambiente em detrimento de outras dimensões, como é difícil  
122 exemplo a importância que se pretende dar à Associação dos Utilizadores do Domínio  
123 Hídrico do Rio Real a qual na prática ainda não existe. Faltam muitos outros actores,  
124 nomeadamente as colectividades que são remetidas apenas para o Fórum. Concorda  
125 que as Juntas de Freguesia podem ser um motor de implementação da Agenda XXI  
126 Local, mas as colectividades também o podem ser, pelo que se deve dar-lhes um  
127 papel mais interventivo. Há áreas como o ordenamento, planeamento, urbanismo,  
128 agricultura e paisagismo, onde não há qualquer proposta. Sugeriu que se tentem esta-  
129 belecer parcerias com o Instituto Superior de Agronomia, com a Liga para a Protecção  
130 da Natureza, com a Quercus ou com o GEOTA. Considerou que a questão da agricul-  
131 tura é essencial, assim como áreas sociais tais como a antropologia e a sociologia ou  
132 o combate à poluição. Parece-lhe que a equipa é pouco pluridisciplinar, nomeadamen-  
133 te na área das ciências sociais e daí faltarem propostas nessas áreas, pelo que se  
134 deve tentar colmatar essa falha. Tem de se encontrar um paradigma para o desenvol-  
135 vimento sustentável do concelho. A preservação da paisagem rural deve ser o para-

## ACTA N.º 34/2008 – Reunião extraordinária do dia 2008.11.21

136 digma da Agenda XXI Local. Desde a primeira hora que o trabalho que a Agenda XXI  
137 Local deve fazer é ir à procura deste paradigma. A partir da Agenda XXI Local uma  
138 acção concreta é a criação de associações locais de valorização do território. Estamos  
139 perto do mar pelo que seria importante estabelecer parcerias com Municípios vizinhos  
140 que estão junto ao mar. Teria sido importante este conjunto de ideias ter constado do  
141 documento, se lhes tivesse sido pedido esse trabalho. A implementação da Agenda  
142 XXI Local é um processo que envolve transformações nas relações entre autarcas e  
143 entre estes e os munícipes. Depois da implementação da Agenda XXI Local estes  
144 relacionamentos não podem ser os mesmos e isso só se consegue quando existe von-  
145 tade interior para a inovação e mudança e para a queda das ideias preconcebidas.  
146 Não sendo a Agenda XXI Local um fim em si mesmo, exige constante trabalho e  
147 mudança. Faz ênfase na descentralização de tarefas envolvendo co-  
148 responsabilização, o que ainda não está a ser implementado. Deixou uma última pala-  
149 vra sobre a constituição do quadro institucional, considerando bom que se constitua  
150 rapidamente um grupo de trabalho para poderem avançar. Não aceitarão decisões  
151 sobre factos consumados e convites formulados a pessoas previamente a qualquer  
152 discussão. Não aceitarão situações como as que aconteceram com a constituição do  
153 grupo de trabalho para as comemorações da Batalha da Roliça ou na discussão com  
154 os comerciantes sobre as alterações ao trânsito e espera que as mesmas não se vol-  
155 tem a repetir neste âmbito, porque se isso suceder a Agenda XXI Local será colocada  
156 em risco. Este quadro institucional não é para ser preenchido com quotas nem com  
157 partidarismos. Se o senhor Presidente da Câmara partilhar desta a ideia deve comuni-  
158 cá-la aos seus colaboradores e correligionários políticos.-----  
159 -----O senhor vereador Mário Morgado reconheceu que este relatório foi muito bem  
160 dissecado pelo senhor vereador Gabriel Martins que tinha um trabalho bem desenvol-  
161 vido. Considerou que deveria ter sido dada alguma informação sobre este assunto nos  
162 períodos antes da ordem do dia das reuniões de Câmara para poderem ir tomando  
163 conhecimento do ponto de situação deste processo. Considerou haver aqui propostas  
164 que não sendo descabidas, apontam já algum caminho e fases a nível de propostas  
165 que carecem de alguma discussão e debate para se definir se o caminho aqui propos-  
166 to é ou não o que vão trilhar. É seu entendimento que depois de aceite e adoptada  
167 passará a ser a metodologia de trabalho permanente, devendo ser criada a oportuni-  
168 dade dos agentes e associações concelhias, decidirem dos seus destinos em concre-  
169 to. Tem algum receio quanto a esta fase de arranque dado que o senhor Presidente da  
170 Câmara começou por dizer que é aconselhável que este processo pare a partir de  
171 Maio devido ao tema eleições autárquicas, o que lhe deixa algum receio.-----  
172 -----O senhor Prof. Matos Silva considerou que é muito importante entrar-se com o  
173 pé direito. Estão previstas acções de formação e informação e algumas delas são para  
174 os autarcas e funcionários da Câmara Municipal. Agradeceu a intervenção do senhor  
175 vereador Gabriel Martins que considerou ter sido muitíssimo rica. Pessoalmente tam-  
176 bém gostaria que fosse criada uma consciência colectiva e que se apostasse na pre-  
177 servação da paisagem rural, mas não pode nem deve impor essa posição. Tentou ser  
178 muito concreto e apresentar acções concretas. É impossível falar em Agenda XXI  
179 Local sem falar em desenvolvimento sustentável. As acções que têm a ver com o  
180 ambiente, também têm a ver com a economia mas, sobretudo, com o desenvolvimento

## ACTA N.º 34/2008 – Reunião extraordinária do dia 2008.11.21

181 sustentável. Relatou-as porque existem e tem orgulho nelas e nem todas as pessoas  
182 estão consciencializadas dessas acções em que são pioneiros. Em 1992 na Cimeira  
183 do Rio, a área social foi ignorada e 10 anos depois em Joanesburgo, na 2.ª Cimeira  
184 da Terra, a área social estava em primeiro lugar. Neste momento a equipa tem ele-  
185 mentos da área social, faltando técnicos na área jurídica. Quanto à Associação de Uti-  
186 lizadores do Domínio Hídrico do Rio Real, considerou que a mesma é muito importan-  
187 te porque está no contexto da Lei da Água. Portugal tinha uma Lei da Água que vinha  
188 da Monarquia e que estava avançada em relação ao resto do mundo, o que já não  
189 sucedia no fim do século XX quando saiu a directiva europeia. Portugal foi dos últimos  
190 países a implementar essa directiva europeia e fê-lo com atraso em relação ao calen-  
191 dário previsto. O actual Ministro do Ambiente e Desenvolvimento Regional foi uma das  
192 pessoas que esteve na génese da Associação Real 21. Hoje existem 26 associações  
193 de defesa de rios em Portugal e a Associação real 21 foi a primeira delas. Por isso o  
194 senhor Ministro do Ambiente chamou-o para que o Rio Real fosse também o primeiro  
195 a ter uma associação de utilizadores do domínio hídrico, prometendo apoiar esta ini-  
196 ciativa. Esta Lei da Água prevê que as pessoas paguem a água que consomem e  
197 todos iremos ter de pagar a taxa de recursos hídricos. A lei prevê que haja associa-  
198 ções deste tipo em quem o Estado possa delegar responsabilidades por esta receita.  
199 Disse ter referido o exemplo das Juntas de Freguesia, mas concorda que também  
200 devia ter falado das associações que são fundamentais, assim como as escolas.  
201 Quanto ao grupo coordenador disse que secretaria o Fórum, devendo ter a presença  
202 do senhor Presidente da Câmara ou de alguém em quem ele delegue, assim como  
203 três pessoas da Câmara Municipal e duas do Instituto Superior Técnico, que devem  
204 trabalhar permanentemente. Quanto ao gabinete técnico será constituído por funcioná-  
205 rios da Câmara Municipal, mas terá de haver um responsável que, regra geral, vem da  
206 área do planeamento e é uma pessoa sénior. No tocante à comissão de acompanha-  
207 mento disse que da Câmara Municipal seria apenas o secretariado. Também muito  
208 importante é o presidente do Fórum, que o deve saber dirigir para que funcione bem e  
209 deve ser alguém consensual.-----

210  
211 -----Pelas 19.30 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que  
212 depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2  
213 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo  
214 funcionário municipal que a lavrou.-----

215  
216 O Presidente da Câmara:

217  
218 O Funcionário:

219